

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: NOVOS COMPORTAMENTOS EDITORIAIS E ESTÉTICOS

Ricardo Nicola

ABSTRACT

This dissertation shows a new tool in the process of producing specialized printed media: desktop publishing. Because it is an important tool to this communication media, the visualization of its evolutionary journey began in the pre-history of informative vehicle, advancing to the informatics society. And it was just in this last social stage that desktop publishing legitimized its function, resulting in impacts on the production of these media and conditioned new styles. At the presentation of this new post-industrial society, a change of work and leisure sphere was verified, whose fusion is present and in this interaction, desktop publishing arose at home, in the little bureaus. In this journey, desktop publishing became an object of reflection because of its conditioning aspects that fostered moments of observation in relation to a possible threat to creativity, thanks to its facilities and clichés. On the other hand, different positive aspects of desktop we also shown, at the same time, its conditioning aspects resulting into a restudy of its execution in different printed media, showing its effects and sharing points of view. So, new styles and a editorial way of production were seen too. Add to this aspect desktop publishing - in general meaning - the computerization of magazine articles - has been producing resignation of journalists, which is another important aspect in the presenting dissertation.

Hoje, cada vez mais, a sociedade se depara com os avanços tecnológicos. Por toda a parte as tecnologias se apresentam e acompanham o dia-a-dia do homem; mas, no entanto, é no sistema de comunicação que sua prosperidade se tomou mais visível.

Satélites transmitem, com rapidez e eficiência, um número expressivo de canais de televisão no globo; por intermédio de computadores sofisticados, uma rede extensa de informação interliga continentes. A humanidade vive a aldeia global preconizada por McLuhan (1973:566). Enquanto isso, outro pensador e pesquisador Masuda (1982:67) propôs que “a espécie humana vive um processo de transformação silenciosa da sociedade: o surgimento de uma época da informação, centrada na tecnologia de telecomunicações e informática”. Entendendo-se por essa “época da informação”, o que justifica Masuda, “como um tempo expressivo em que ocorre uma expansão da quantidade e qualidade da informação, e um aumento em larga escala do armazenamento de informação”.

Entender, atualmente, o processo do desenvolvimento da produção editorial da

imprensa, não é tarefa fácil; ao contrário, porém, vem sendo trabalhar nestes meios de produção: os computadores.

Complexos, porém, simplificados na execução, os computadores dominam há um tempo as redações, agilizando a prática rotineira dos jornais e aqueles antigos instrumentos do trabalho jornalístico (máquina de escrever, lauda etc.), foram todos substituídos pois tais companheiros. Desse relacionamento, novos comportamentos editoriais vêm eclodindo e, com eles, estruturas estéticas se firmam, como a clichagem, por exemplo.

Esta dissertação teve como objetivo geral apresentar novas etapas da produção jornalística especializada através da editoração eletrônica, bem como questionar o processo de confecção em série dos veículos de informação; como objetivos específicos, propor novos estilos que venham a caracterizar tal produção, implicando sempre em renovação e reestruturação. Assim, em virtude da publicação que vem se realizando há 20 anos de jornais especializados impressos, entre eles a Folha Calçadista (1990), Folha da Medicina (1991), Cereja: Momento Agrícola (1994), pretende-se aproveitar tal pesquisa para o processo de confecção destes periódicos. Acrescida à elaboração de jornais, também editam-se livros entre outros trabalhos, utilizando os recursos do computador, sistema de impressão à laser, scanner (digitalizador de imagens) e demais instrumentos.

A Editoração Eletrônica: Novos Comportamentos Editoriais e Estéticos foi delimitada em três capítulos, sendo o Primeiro Capítulo: “Aspectos do desenvolvimento da comunicação”, um perfil dos meios de comunicação foi traçado, abordando o princípio da comunicação humana, com o desenvolvimento da linguagem; passando pela invenção da escrita, da tipografia e sua difusão, até chegar à sociedade da informação. Aqui foram feitas considerações importantes sobre a evolução dos meios informativos, recontando, por assim dizer, passo a passo de como se deu tal processo. Seguido do histórico dos meios de comunicação, o tema se desembocou no binômio técnica-tecnologia, perfazendo alguns conceitos sobre a questão. Nele, reforçou-se a importância da compreensão dos meios pelo seu caráter epistemológico, o que nos procura redirecionar ao entendimento da gênese dos meios de produção.

O Segundo Capítulo: “Editoração Eletrônica”, trouxe à tona este novo instrumento da produção editorial. Oriunda da necessidade de rapidez, agilidade, a editoração eletrônica segue um ritmo acelerado. A editoração eletrônica vem impor-se como uma luz na corrida pela estética do menor esforço. Portanto, como compreender esta dinâmica? Neste paradigma, foram apresentados os impactos da editoração eletrônica na mídia impressa. Através dos recursos da editoração, a produção eletrônica condiciona estilos e abre novos caminhos para a apresentação gráfico-editorial. Para tanto, a informatização da imprensa foi destacada neste capítulo, demonstrando os impactos que sua implementação ocasionou no *modus operandi* do *mass media*.

Outro aspecto, que foi destacado, - no tocante à execução dos padrões editoriais - tratou-se da operacionalização da arte por intermédio da informatização. Quais os critérios que se estabeleceu para a produção artística enquanto informação e as mudanças no eixo arte artesanal para arte informacional.

Quanto ao Terceiro Capítulo: *“Informatização: Impactos Editoriais e Estéticos”*, apresentou uma abordagem em relação a este modo de produção e sua influência na esfera da criação. Graças à visão anterior dos subsídios históricos e tecnológicos, fornecida pelos capítulos anteriores, pôde-se rever conceitos, posições e efetuar um confronto entre as conseqüências sócio- estruturais das novas tecnologias e, portanto, suas causas. Pretende-se, com o último capítulo, vislumbrar um prognóstico dessa atual sociedade informática.

Pensar esta sociedade emergente não é apenas estudá-la, mas compreendê-la, posto que seus novos instrumentos devem estar a serviço do homem, concedendo-lhe a possibilidade de absorver os seus reais impactos para reestudar novas propostas em que se possa delinear uma nova visão.

Diante dessa premissa, esta dissertação procurou apresentar o trajeto das novas tecnologias e sua viabilização no meio social em que ela está inserida, tendo como metodologia levantamento bibliográfico, pesquisa de revistas e jornais especializados e fichamento de livros específicos sobre o tema comunicação/tecnologia, e como hipóteses, o homem telemático: a máquina gera mecanismos de dependência e poderá resultar numa auto-alienação humana gradativa, os frutos da automação: graças à “dominação” dos computadores, o trabalho do contingente humano se vê ameaçado. Profissionais de uma nova era informatizada podem vir a (e vem sendo) dispensados em larga escala, resultando num planejamento socioeconômico que excluirá o homem, e por último, a Criatividade, a Máquina e a Mídia Impressa Especializada: com os subsídios dos computadores que cada vez mais oferecem facilidades a criatividade pode vir a ser ameaçada, impedindo novas expressões da arte gráfica da referida mídia.

BIBLIOGRAFIA

ADEUS a Gutenberg?: a editoração diante das novas tecnologias. São Paulo: ECA-USP, 1983.

MASUDA, Yoneji. **A sociedade da informação como sociedade pós-industrial.** Trad.

Kival Charles Weber e Angela Melim. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1982.

MCLUHAN, Marshall. “A imagem, o som e a fúria”. In: ROSEMBERG, Bernard &

WHITE, David Manning(org). **Cultura de massa: as artes populares nos Estados Unidos.** Trad. de Otávio M. Cajado. São Paulo: Cultrix, 1973.

ARTIGOS DE JORNAIS E REVISTAS

FOLHA da Medicina. Jaú: Associação Paulista de Medicina, 1996.

CEREJA Momento Agrícola. Jaú: Cereja Cerai, 1996.

FOLHA Calçadista. Jáu: RedeFolha, 1996

LEONARDO - JOURNAL OF THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR THE ARTS SCIENCES AND TECHNOLOGY: Oxford: Pergamon Press, 24(5):585-90, 1991.